

Indústria e Recursos Naturais já têm Acordos de Cooperação com Portugal

Séc. Jb. 29-3-1993

Portugal e Moçambique assinaram em Maputo acordos de cooperação para as áreas da indústria, recursos minerais, assistência técnica, formação profissional e transferência de tecnologia.

Os protocolos para a indústria e recursos minerais foram rubricados pelo ministro da Indústria e Energia português, Mira Amaral, enquanto a parte moçambicana se fez representar pelos titulares destas pastas, Octávio Muthemba e John Kachamila, respectivamente.

Um terceiro protocolo de acordo foi igualmente estabelecido entre o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI) e o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Indústria Local (IDIL) de Moçambique.

As acções de cooperação entre Portugal e Moçambique, na área da indústria, consistirão no apoio técnico à reestruturação do Ministério moçambi-

cano da Indústria e Energia e na reorganização e modernização do sector industrial do país.

Segundo o protocolo assinado em Maputo, Portugal irá igualmente promover a cooperação entre empresas portuguesas e moçambicanas e conceder apoio à formação profissional e aperfeiçoamento de quadros técnicos moçambicanos do sector.

Este apoio será realizado através da organização de estágios, cursos ou seminários em Portugal e Moçambique e pela permuta de publicações, documentação e informações técnicas de interesse para o sector em Moçambique.

O suporte financeiro das acções de formação de técnicos moçambicanos em Portugal competirá ao Ministério da Indústria e Energia português, enquanto Moçambique custeará as despesas com deslocações de técnicos portugueses a Maputo.

Na área dos recursos mi-

nerais, Portugal vai continuar a desenvolver a cooperação com Moçambique iniciada em 1982 e que as autoridades deste país mostraram desejo de ver alargada, sobretudo no tocante à recolha e compilação de informações geológicas.

Entre as cartas técnicas a realizar contam-se a carta de jazigos e ocorrências de minerais não metálicos, a carta da Plataforma Continental de Moçambique e as cartas geológicas de Maputo e Ilha da Inhaca.

O protocolo para os recursos minerais estabelece igualmente a promoção de projectos conjuntos nos sectores de rochas ornamentais, metais raros e substâncias não metálicas em geral, o que já conduziu à constituição de uma «joint-venture» entre uma empresa portuguesa e o Estado de Moçambique.

Esta empresa irá dedicar-se à comercialização de rochas ornamentais moçambicanas.

Durante a visita de Mira Amaral a Moçambique foi admitida a possibilidade de realizar em Maputo, ainda este ano, o segundo seminário sobre as estratégias de desenvolvimento geológico-mineiro nos PALOP, que já deveria ter sido feito em Angola mas foi inviabilizado pela guerra.

O terceiro protocolo de cooperação, assinado entre o IAPMEI e o IDIL moçambicano, estabelece o apoio do organismo português, através de acções de formação técnica, estudos de viabilidade económico-financeiros, estudos técnicos e assistência jurídica, ao sector em Moçambique.

O IAPMEI, utilizando a sua longa experiência na realização e acompanhamento de projectos industriais, irá realizar com o IDIL

a introdução em Moçambique das experiências recolhidas em Portugal nesse domínio.

Os dois organismos comprometeram-se igualmente a encorajar a formação de empresas mistas luso-moçambicanas, sobretudo ao nível de pequenas e médias empresas.